

BRINCANDO E PRODUZINDO CULTURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MÔNICA NASCIMENTO DE BRITO
ROSA MARIA ALVES DA COSTA
SÔNIA SILVA SANTOS
MARIA CELIA SALES PENA
UNIDADE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL MAC
SEMEC – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
BELÉM/PARÁ/BRASIL
monica.britto@hotmail.com,
rosinha66@hotmail.com,ssononia43@hotmail.com, celiapena@ig.com.br,

Introdução

A Unidade Municipal de Educação Infantil Mac (UEI MAC) desenvolve um trabalho pedagógico–curricular com crianças de 2 a 4 anos pautado nas Diversas Linguagens o qual valoriza o universo de aprendizagem por meio das variadas formas de expressões infantis.

A UEI MAC localiza-se numa comunidade afastada do centro urbano da grande Belém, em Mosqueiro, uma ilha bucólica que enfrenta carências sócio-econômicas, refletidas em suas infâncias.

Acreditamos que as crianças têm habilidades que favorecem as relações coletivas e facilita o conhecimento de si e do outro, haja vista que a criança é produtora de conhecimentos sujeito da sua própria história, interlocutora nas relações com o mundo e com o outro de uma forma interativa e socializante continua e compartilhando com Gallardine (1996b, p.5) “interlocutora real do seu relacionamento com o mundo”, e assim sendo ressignifica e resgata uma “infância perdida”, desta forma, promove uma educação lúdica em que a criança se desenvolve plenamente, e se constitui por meio do que elas mais gostam de fazer que é brincar, criando e recriando situações, reformulando ações e transformando atitudes por meio de relações entre seus pares e aprendendo valores que transformam sua realidade e seu contexto de vida de forma significativa.

Assim sendo, compartilhamos com Bondioli&Mantovani, (1998, p.29) na defesa de uma pedagogia da infância, onde afirmam que:

A Pedagogia da relação é uma intervenção educativa que age sobre o sistema de trocas sociais, utilizando-o como instrumento de crescimento (...) através das relações que progressivamente se entrelaçam entre a criança sozinha e os adultos - entre criança no grupo de jogo – cria-se um conjunto de significados compartilhados uma espécie de “história-social”

Nesta perspectiva, o currículo organizado por meio das diversas linguagens nesta Unidade, foca as vivências e expressões das crianças, como possibilidade para se trabalhar a formação da criança como um todo, pleno, considerando as linguagens e brincadeiras infantis como ferramentas impulsionadoras para o desenvolvimento e aprendizado das crianças na educação infantil.

Entendemos que a criança aprende da forma mais simples e espontânea, por meio de suas vivências e experiências com o outro e com o meio que esta inserida, haja vista que sua formação se dá de forma criativa com vastas expressões e experiências de mundo, e é desse modo, que a Unidade convicta desta proposta fomenta que entende que

E fundamental que se assegure à criança o tempo e os espaços para que o caráter lúdico do lazer seja vivenciado com intensidade capaz de formar a base sólida para a criatividade e a participação cultural e, sobretudo para o exercício do prazer de viver, como diz a canção...

como se fora brincadeira de roda...” (MARCELINO, NELSON.C.,1996.p.38)

E nesta perspectiva do entendimento da dimensão lúdica na vivência humana WINNICOTT (1975, P.63), afirma que:

O brincar é o fazer entre si, um fazer que requer tempo e espaço próprio, um fazer que se constitui de experiências culturais, que é universal próprio da saúde, porque facilita o crescimento, conduz aos relacionamentos grupais, e podendo ser uma forma de comunicação consigo mesmo(a criança) e com os outros.

A proposta pedagógico/curricular desenvolvida na UEI Mac é organizada por meio das Diversas Linguagens pelas quais as crianças se comunicam com o mundo. O trabalho lúdico é entendido por meio do brincar em que as crianças ampliam os diversos saberes, experiências, vivências, desenvolvem autonomia, sua capacidade de interação e de socialização, agrega valores por meio da articulação dos conteúdos-linguagens diversos e significativos no universo infantil.

Assim, construímos projetos bimestralmente focados nas linguagens impulsionadoras e emergentes, em que professora e criança organizam conteúdos – linguagens “necessárias e desejáveis para o processo do desenvolvimento e aprendizagem” (JUNQUEIRA FILHO, 2006, p 26).

Para tanto, neste movimento curricular é necessário entender que o currículo da Educação Infantil nasce das experiências de professoras e crianças, amadurecidas e dialogadas entre sujeitos, entendidos pelos autores italianos como currículo emergente, entendendo como experiências que nascem na interação com os objetos de conhecimento já organizados pela professora por meio de diagnósticos feitos anteriormente com as crianças os quais registram os interesses e necessidades das crianças que sinalizam para as educadoras onde precisa ser feita as intervenções pedagógicas.

Neste sentido, essa concepção considera a criança como protagonista curricular, em que as principais mediações pedagógicas ocorrem na escuta e nos relacionamentos feitos no cotidiano da sala de aula e da família.

Portanto, planejar e organizar o currículo na Educação Infantil com as Diversas Linguagens da criança é construir pontes de conhecimentos recíprocos, em que a criança é protagonista e sujeito ativo desta história.

Percurso metodológico

Os procedimentos metodológicos do Currículo das Diversas Linguagens das crianças realizados na UEI Mac, neste ano de 2010 foram articulados inicialmente pelo Projeto de acolhimento organizado e planejado ludicamente com intencionalidades de uma diagnose inicial das crianças, como instrumento para subsidiar os projetos bimestralmente construídos na Unidade no respeito a especificidade e singularidade das crianças, desta forma elegemos o Projeto de Colônia de Férias deste ano Julho/2010, como recorte e ao mesmo tempo tecitura de todos os projetos vivenciados na Unidade valorizando a cultura da criança e sua infância, por meio de um trabalho lúdico metodologicamente organizado e planejado pela linguagem impulsionadora do brincar, como linguagem essencial, valorizando a criança com um ser de cultura, que se descobre e constitui sua identidade desenvolvendo-se plenamente pela ação do brincar.

O Projeto foi iniciado com a ornamentação da Unidade de uma forma lúdica, com brinquedos, pipas com figuras de animais, bóias, bolas coloridas, bonecos infláveis que as crianças deram nome de “Joãozinho”, as quais ficaram maravilhadas, com comentários “Nossa tia, a águia vai voar”(comentários das crianças)

Concluída a ornamentação, organizamos um “circuito de brincadeiras” vivenciado por meio de metodologias para a interação das crianças entre elas: As pinturas onde foi organizado um espaço denominado “pintando o sete”, as quais tocavam , sentiam a textura

de todas as formas das tintas, com pincéis, com as mãos, uns passavam no outro, e sorriam, dando gargalhadas...

Outras brincadeiras que integraram o circuito foram: brincadeiras de boliche, cabo de guerra, cabra cega, arranca rabo, pula corda, estoura bexiga, túnel das descobertas em que as crianças ficaram encantadas, ansiosas, entusiasmadas, na expectativa de chegar o seu momento de passar pelo túnel. Além dessas possibilidades lúdicas organizamos outras brincadeiras culturais como boca de forno, com pipas e amarelinha. Compunha também o circuito, os banhos de piscina, em que as crianças eram orientadas a trazerem biquínis, sungas para tomar, brincavam de bolas, bambolês, karaokê, concursos de danças dentre outros.

O conjunto do movimento metodológico percorreu os caminhos das pinturas, brincadeiras de ontem e hoje, construção de túneis pelos quais as crianças experimentaram e vivenciaram, pelas contações de histórias e seus recontos e pelas descobertas entusiasmantes de sentimentos e emoções de todos os inseridos no contexto, crianças, família e professoras.

As socializações e culminância do Projeto foram realizadas por meio das “olimpíadas das brincadeiras”, que aconteceram no sentido de ampliar os conhecimentos de mundo de forma lúdica, a capacidade de interação das crianças com a família e os professores com metodologia que incluiu além das brincadeiras, as linguagens: cênica, plástica, corporal, musical articulada com o contexto das vivências das crianças e as dinâmicas de jogos para o desenvolvimento infantil pleno por meio do respeito ao movimento, expressões corporais e diferentes linguagens que emergem dessa inserção da criança nas práticas sociais e culturais e de lazer, onde o corpo e o movimento estão em sintonia, caminhando de mãos em um desenvolvimento pleno como destacamos nas fotografias abaixo:

Foto 1 – Túnel das descobertas



Fonte: arquivo UEI MAC, 2010

Foto 2 – Brincando de Amarelinha



Fonte: arquivo UEI MAC, 2010.

Foto 3 - Brincando de Boliche

Foto 4 – Brincando a Dança da Cadeira



Fonte: arquivo UEI MAC, 2010.



Fonte: arquivo UEI MAC, 2010.

Foto 5 – Sentindo Texturas com o outro

Foto 6 - Pintando o sete

Foto 7 – Aprendendo



Fonte: arquivo UEI MAC, 2010



Fonte: arquivo UEI MAC, 2010.



Fonte: arquivo UEI MAC, 2010.

Diálogos finais

Concebemos que nessa organização curricular possibilitou valorizar a criança como um sujeito ativo, inovou práxis, renovou atuação pedagógica e revitalizou o brincar das crianças.

Com a execução deste projeto na Unidade, o qual foi um recorte de todos os anteriores de nossa Unidade, reacendeu a magia do que é cuidar educar na Educação Infantil, e que hoje neste currículo dos movimentos, das infâncias valorizadas, do reconhecimento de uma criança com um ser brincante, de cultura, produtora de conhecimento, ressignifica este ser criança como sujeito de direito histórico social, que necessita e precisa de respeito, que precisa aprender a ser, estar e fazer com alegria de vida, adquirir conhecimentos da forma mais simples e entusiasmante que mais conhece “brincando”.

Sabemos que por meio das brincadeiras acessamos o círculo mágico das vidas das crianças, bem como, possibilita conhecimento, ludicidade, sentidos e significados das linguagens infantis entendidas como prioritárias no desenvolvimento e aprendizagem na primeira infância.

Portanto, nosso cenário educativo atualmente luta para garantir e assegurar este direito de ser criança, não um adulto em miniatura, mas uma criança que brinca, sorri, cria e recria situações por meio do que ela mais sabe fazer que é “brincar”, em que a educadora FIEP BULLETIN - Volume 81 - Special Edition - ARTICLE II - 2011 (<http://www.fiepbulletin.net>)

tenha como compromisso e responsabilidade de oportunizar e favorecer espaços educativos que privilegie estes movimentos educativo-pedagógicos de desenvolvimento pleno de nossas crianças encharcadas de um olhar de acolhimento das linguagens infantis no currículo da Educação Infantil.

No fortalecimento dos laços da construção de uma pedagogia da infância que respeite as necessidades e desejos, e reconhecemos a singularidade infantil que contribui para uma identidade própria da criança valorizando, a própria criança, a sua família em um processo cooperativo e participativo ativo para ampliar o espectro do desenvolvimento humano.

Na Declaração universal dos direitos da criança - ONU (20/11/1959), encontramos a responsabilidade de todos na garantia do direito ao lazer, ao lúdico, pois "... A criança deve ter todas as possibilidades de entregar-se aos jogos e às atividades recreativas, que devem ser orientadas para os fins visados pela educação; a sociedade e os poderes públicos devem esforçar-se por favorecer o gozo deste direito". A maior responsabilidade na unidade educativa cabe aos educadores que precisam de uma formação inicial articulada com uma continuada, com um assessoramento permanente, e assim tornando-se pesquisador, planejando novas metodologias para instigar o prazer de conhecimento da criança, tornando o processo educativo-pedagógico prazeroso e feliz para nossas crianças.

É necessário planejar metodologias mais lúdicas para instigar o prazer de conhecimento da criança, os registros das situações de aprendizagem precisam ser realizados com periodicidade e anotações vitais no diário da criança, proporcionando diálogo e participação da família em um acompanhamento ao longo do desenvolvimento da criança.

Por fim, o diálogo e a escuta dos pais que nos relataram dos sonhos das suas crianças, as quais acordavam ansiosas para retornarem a Unidade, em que sonhavam com tudo que vivenciavam no circuito e nas olimpíadas, assim como, do encantamento com as alegrias geradas das práticas lúdicas organizadas para as crianças, fortalece o desejo de continuidade de muitas brincadeiras nos diferentes momentos pedagógicos que se prolongarão em todo o processo do desenvolvimento infantil.

REFERÊNCIAS

BONDIOLI & MANTOVANI (orgs). **Manual da Educação Infantil - 0 a 3 anos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

D.W.WINNICOTT. **O Brincar e a Realidade**. Rio de Janeiro: Imago Editora. 1975.

EDWARDS, C. GANDINI, L. FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**; tradução Deyse Batista – Porto: Artmed, 1999.

JUNQUEIRA FILHO, Gabriel de Andrade. Linguagem **Geradora: Seleção e Articulação de conteúdos em Educação**. Porto Alegre: editora Mediação, 2 ed, 2006.

RINALDI CARLA: **Cento Linguaggi dei Bambini** - Editora Cortez. 1999

QUEIROZ, Tânia Dias. **Pedagogia Lúdica: Jogos e Brincadeiras de A a Z**. Coordenação João Luis Martins – 1ª edição. São Paulo: RIDEEL.

GALLARDINI, Anna Lia. **Avaliação da qualidade no atendimento à infância - texto apresentado no IV Simpósio Latino Americano de atenção à criança de 0 a 6 anos/ II**